

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Anónimo – 10 € (mensal, por transferência bancária); Mário Luís Martins Lopes – 5 € (mensal, por transferência bancária); Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); António Parente da Cunha Matos e esposa – 10 € (mensal); Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Anónima – 30 € (mensal); Maria dos Mares Almeida Silva – 5 €; Maria Rosa Monteiro – 10 €; Mercedes Renda Castro Campelo – 5 € (mensal); Rosa da Conceição de Sousa Costa – 20 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Filomena, da Sr.^a das Candeias, Monserrate – 2 €; Fernando Freitas, da paróquia de N. Sr.^a de Fátima – 1 €; Ana Parente Ribeiro, de Santa Marta de Portuzelo – 1,70 €; Manuela Silva, de Santa Maria Maior – 1,50 €; Maria Aida Lima, de

Monserrate – 10 €; Constantino Vieira Couteiro, da paróquia de N. Sr.^a de Fátima – 50 €; Florinda Lenhas (emigrante em França) – 10 €; Conceição Cunha, da paróquia de N. Sr.^a de Fátima – 1 €; Carolina Torres, da Meadela – 2 €; Maria Elvira Barrote, de Santa Maria Maior – 10 €; Maria Martins Miranda, de Santa Maria Maior – 5 €; Maria (dos Capitães de Abril) – 5 €; Albertina Rosa Nascimento Alves, de Monserrate – 2 €; Elisa Leite Braga, de Barcelos – 5 €; Maria Albertina, da paróquia de N. Sr.^a de Fátima – 2 €; Maria Carolina, de Monserrate – 1 €; José Pinto, de Areosa – 5 €; Fátima Roque – 5 €. Bem hajam!

Donativos para a imagem do padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: Anónima – 10 €; Mercedes Renda Castro Campelo – 5 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
11	Ter	18,30	Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Maria de Lurdes Passos e Sá; Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz, pais e avó; Luís Cristino Soares Alheira
13	Qui	18,30	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos
15	Sáb	18,30	Maria Ilda Ramos Fernandes (30.º dia); Marta Pereira Reis (aniv.); Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; Lurdes Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
16	Dom	10	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas

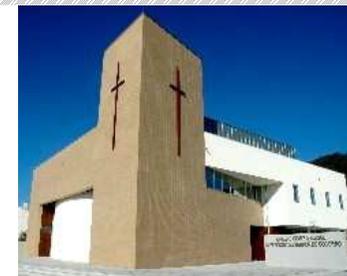
PARÓQUIA V I V A

N.º 610 – 09/09/2012

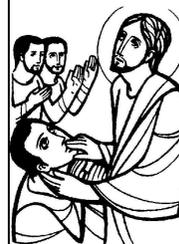
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



23.º Domingo Comum – Ano B



«Trouxeram-Lhe então um surdo que mal podia falar ... (Jesus) suspirou e disse-lhe: “Efatá”, que quer dizer “Abre-te”. Imediatamente se abriram os ouvidos do homem, soltou-se-lhe a prisão da língua e começou a falar correctamente. ...

Cheios de assombro, diziam: “Tudo o que faz é admirável: faz que os surdos oiçam e que os mudos falem”...» (Evangelho)

Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em festa com inauguração da igreja da Sagrada Família

Projecto idealizado há mais de 30 anos está avaliado em três milhões de euros e é totalmente suportado pela comunidade católica local

A comunidade católica de Nossa Senhora de Fátima, em Viana do Castelo, vai passar este sábado a contar com um novo espaço de oração e encontro, através da inauguração da igreja da Sagrada Família.

Em declarações prestadas à Agência ECCLESIA, o padre Artur Coutinho, responsável pela paróquia, sublinha que o projecto idealizado há mais de 30 anos e agora concretizado contribuiu para o reforço da “coesão, da solidariedade e da participação” dos fiéis, ao mesmo tempo que “arrasta

consigo um apelo à mudança interior”.

A obra, avaliada em três milhões de euros, começou a ser construída “em 2004” e os custos estão a ser totalmente suportados através do investimento de particulares, nomeadamente “paroquianos, amigos e padres da região”, realça o sacerdote.

O único investimento externo foi o terreno, atribuído pela câmara municipal com a condição de servir também para a realização de actividades sociais e culturais.

Actualmente com sede na igreja Matriz de Nossa Senhora de Fátima, localizada no antigo Convento do Desterro de Jesus, Maria, José, a paróquia vianense passa a contar com um local de culto “mais digno e moderno, com capacidade para cerca de 1400 pessoas”.

A parte do centro social paroquial, que inclui um espaço para acolhimento temporário de crianças abandonadas e um centro de dia, já está em funcionamento há mais de quatro anos.

Depois da cerimónia de inauguração da igreja da Sagrada Família – aponta o padre Artur Coutinho – “ficará apenas a faltar a conclusão das valências dedicadas a projectos educativos e recreativos”.

“Num tempo de grandes dificuldades económicas, não houve capacidade para inaugurar tudo agora mas a comunidade vai continuar a trabalhar até que tenha tudo aquilo de que precisa”, assegura aquele responsável.

(Continua na pág. 3)

23.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: *Is. 35, 4-7a*

2.ª leitura: *Tg. 2, 1-5*

Evangelho: Mc 7, 31-37

- Gerar comunhão -

Para revigorar e fortalecer a esperança dos judeus, que estavam ressequidos, desiludidos e desanimados pelo prolongamento sem fim à vista do seu exílio, Deus promete-lhes não apenas o regresso à sua pátria, mas uma restauração plena, onde não haverá mais lugar para qualquer deficiência física no ser humano, e toda a criação sofrerá uma transformação completa, a ponto de a água abundar no próprio deserto.

Este anúncio messiânico começa a ter a sua realização plena na pessoa de Jesus, hoje apresentado a curar um surdo, quase mudo. O anonimato deste homem e a sua não pertença ao povo eleito fazem dele um símbolo da universalidade da intervenção benfazeja do Messias, que não se restringe a um povo ou grupo privilegiado, mas actua em benefício de todos.

Por sua vez, a importância dada ao ‘ritual’ com que Jesus opera esta cura, pretende levar-nos para além dela e apresentá-la como paradigmática, apontando para a importância do ouvido e da fala como meios de se estabelecer relação entre os seres humanos.

De facto, por constituição e por vocação, o ser humano está chamado a relacionar-se com os outros humanos, com a criação e com Deus. Surdez e mudez representam uma incapacidade ou grande limitação para esta dimensão fundamental da pessoa humana. Com efeito, ser pessoa é ser relação. Por isso, toda a forma de solidão, procurada ou imposta, constitui grave ameaça à vida e à saúde integral do ser humano.

“Abre-te” à relação, à comunhão, à solidariedade, à partilha com todos é, assim, o desafio que Jesus lança também a cada um de nós. Os cristãos, no seguimento e com a força de Cristo, são chamados a não cair na aceção de pessoas, baseada na fama, importância, riqueza ou posto de chefia, pois ela limita e enfraquece a relação, mas a todos respeitar na sua comum e igual dignidade. É para este ‘desalinamento’ dos critérios do mundo que nos aponta também o texto de S. Tiago, convidando-nos a pautar as nossas atitudes não pelo critério do mais importante, do mais rico, do mais forte, mas pelo respeito igual por todo o ser humano. Ou melhor, a optar pelo ‘outro prato da balança’, sem no entanto excluir ninguém, já que Deus “escolheu os mais pobres deste mundo para serem ricos na fé e herdeiros do reino que Ele prometeu”.

Por isso, a melhor forma de louvarmos o Senhor pelo dom maravilhoso da fala e do ouvido é tornarmo-nos derrubadores de todas as formas de surdez – por alheamento, solidão e isolamento – e geradores de comunhão, construindo pontes que aproximem as pessoas.

Pe. José de Castro Oliveira

Clero: Padres devem ser «protagonistas» em Ano da Fé convocado por Bento XVI

Presidente da Comissão Episcopal satisfeito com o desenrolar do 7.º simpósio nacional que decorreu em Fátima

O presidente da Comissão Episcopal das Vocações e Ministérios (CEVM) espera que o próximo Ano da Fé (Outubro de 2012 a Novembro de 2013), proclamado pelo Papa, tenha nos sacerdotes os “protagonistas” de eleição para “despertar” a sociedade.

“Este ano vai ser um grandíssimo contributo, a todos os níveis, porque a Igreja tem constantemente de voltar a pensar que se não vive da fé, para a transmissão da fé, pode falhar e falha com certeza na sua missão”, referiu D. Virgílio Antunes à ECCLESIA, no final do 7.º Simpósio Nacional do Clero.

Este responsável apelou a uma “pastoral da fé”: “As dioceses estão muito empenhadas na elaboração de planos que vão levar o Povo de Deus a dar passos muito significativos no conhecimento e na inteligência da sua própria fé, também no sentido de descobrirmos os meios e as formas mais adequadas para despertar aquilo que em muitas pessoas, concretamente na sociedade portuguesa, está adormecido”.

“Os sacerdotes vão ser protagonistas, como são aliás dentro da vida da Igreja, normalmente”, prosseguiu.

O simpósio, que decorreu em Fátima desde terça-feira, reuniu cerca de meio milhar de participantes em volta do tema ‘O Padre, Homem de Fé – do Mistério ao Ministério’, numa organização da CEVM.

O bispo de Coimbra justifica a escolha do tema com o início do Ano da Fé, convocado por Bento XVI.

“Nós sacerdotes, que somos ‘profissionais’, não temos de dar por adquirido o facto de sermos homens de fé, como se fosse um automatismo, porque este é um caminho, um desafio de todos os dias”, sublinhou o prelado.

Além de vários sacerdotes e teólogos, o simpósio contou com a presença da cantora Teresa Salgueiro, ex-vocalista do grupo Madredeus, da editora Zita Seabra, do presidente da Renova, Paulo Pereira da Silva, e de Margarida Ataíde, da equipa de cinema do Secretariado Nacional da Pastoral da Cultura e colaboradora da Agência ECCLESIA.

D. Virgílio Antunes explicou que a intenção de convidar “pessoas diferentes” passou por “proporcionar uma visão o mais completa possível” do mundo “concreto e real”, em confronto com uma “linguagem diferente” da eclesial e eclesiástica.

Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em festa com inauguração da igreja da Sagrada Família

(Continuação da 1.ª página)

O programa comemorativo da inauguração da igreja da Sagrada Família, que começou no início deste mês, terá o seu ponto alto no próximo sábado, às 17h00, com a cerimónia de Dedicção do novo templo, que será presidida pelo bispo de Viana do Castelo, D. Anacleto Oliveira.

A escolha desta data, que coincide com o dia da fundação da paróquia (8 de Setembro de 1967), pretende contribuir para o “estreitamento dos laços comunitários e a preservação da memória local”, explica um comunicado divulgado pela comissão organizadora do evento.

A dedicação é o rito litúrgico, reservado em princípio ao bispo, pelo qual uma igreja ou um altar ficam consagrados e destinados ao culto divino.

INFORMAÇÕES

Ofertório e feirinha em favor da igreja nova: Lembramos que o Ofertório das Missas deste fim de semana, dias 8 e 9, por ser o 2.º domingo do mês, reverte a favor do pagamento das obras de construção da igreja nova.

Antes e depois das Missas, haverá também a feirinha mensal, com produtos oferecidos para a mesma finalidade. Colabore, comprando produtos e divulgando a iniciativa!

(Continua na pág. 4)